



## **ÁFRICA/REP. CENTRO-AFRICANA - Começa hoje a missão da União Africana para contribuir à estabilização da Rep. Centro-Africana**

Bangui (Agência Fides)- Está previsto para hoje, 1º de agosto, o início da missão africana de apoio à República Centro-Africana, que deve contar, com estiver completa, cerca de 3.500 homens. A missão tem a tarefa de contribuir para restabelecer a segurança no país onde, segundo a Federação dos Direitos do Homem (FIDH), os rebeldes da coalizão Seleka, que em 24 de março destituíram o então Presidente François Bozizé, cometeram pelo menos 400 homicídios em quatro meses e continuam perpetrando graves crimes contra os civis.

Do clima de insegurança ressentiu também o Diretor da Caritas Centro-africana, Pe. Elysée Guedjande, que em 19 de julho na capital Bangui foi ferido na perna por tiros de arma de fogo disparados por ladrões que queriam roubar seu carro.

Pe. Elysée foi internado no hospital, onde foi operado e se encontra em convalescência. Segundo fontes locais contatadas pela Agência Fides, um dos chefes de Seleka visitou o sacerdote ferido no hospital para desculpar-se pelo ocorrido. O Secretário-Geral da Caritas Internationalis, Michel Roy, ao condenar o episódio de violência, comentou: “Parece que a República Centro-Africana foi abandonada pelo mundo. Pe. Guedjande e outros agentes da Igreja ficaram ao lado da população, oferecendo-lhe a luz da esperança para demonstrar que não está sozinha. Dirigimos a eles as nossas orações para que continuem a sua missão”.

A União Africana decidiu conceder às novas instituições presididas pelo Presidente Michel Djotodia (um dos chefes de Seleka) um período de transição de 18 meses de modo a organizar até setembro de 2014 novas eleições. (L.M.) (Agência Fides 1/8/2013)